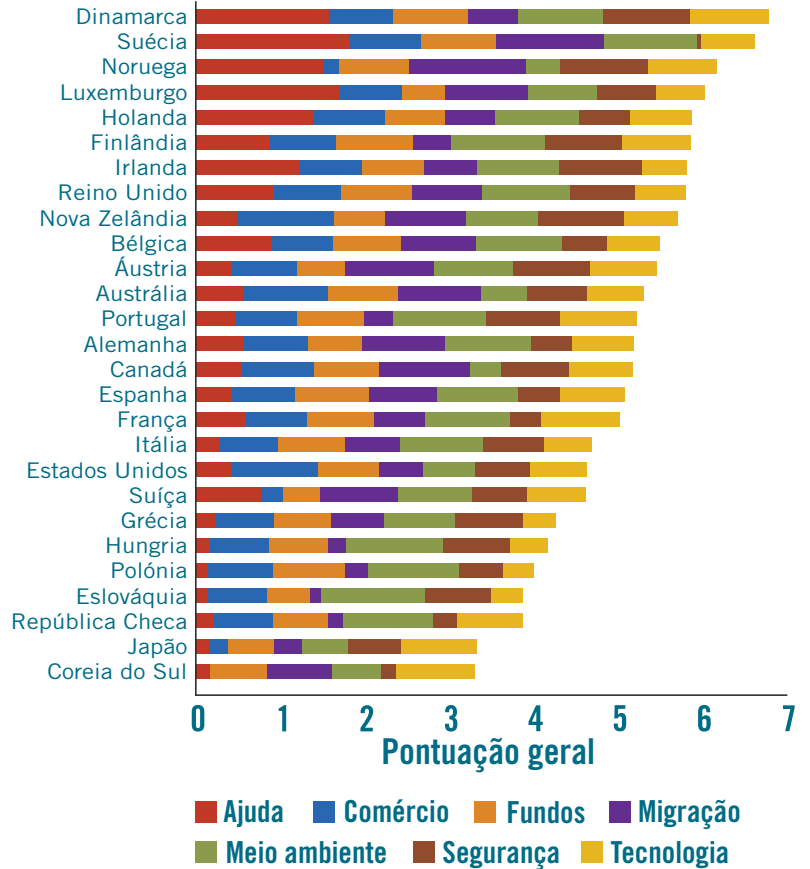




# Portugal

O Índice de Compromisso para o Desenvolvimento (CDI) classifica 27 dos países mais ricos do mundo com base na sua dedicação às políticas que beneficiam as nações pobres. Observando para além das comparações usuais dos fluxos de ajuda estrangeira, o CDI mede as políticas nacionais em sete áreas importantes para países em desenvolvimento: ajuda, comércio, fundos, migração, meio ambiente, segurança e tecnologia. Este relatório faz a revisão do desempenho do CDI de Portugal em 2013. Para obter mais detalhes, visite [cgdev.org/cdi](http://cgdev.org/cdi).

## Índice de Compromisso para o Desenvolvimento 2013



## Desempenho do CDI de Portugal em

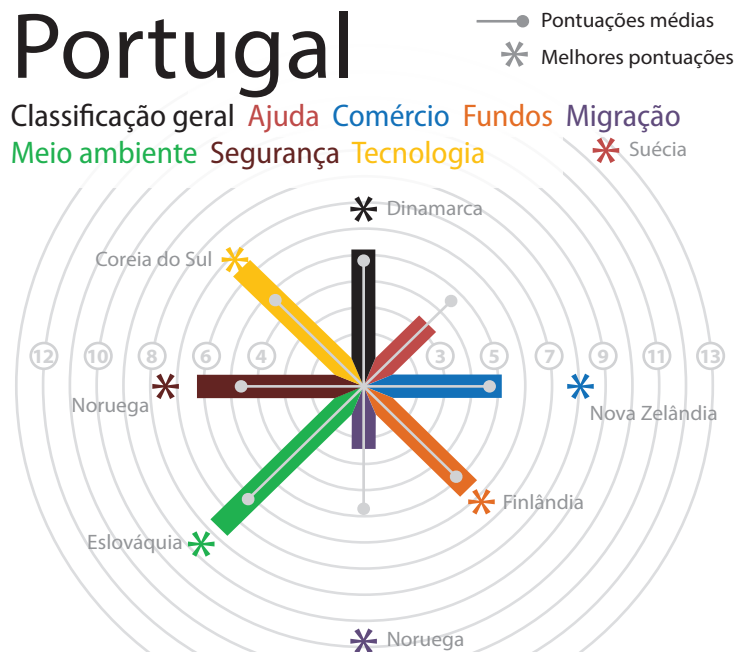
- Classificação geral 2013: 13
- Pontuação geral 2013: 5,2
- Alteração desde 2003: 0,5

(utilizando o a metodologia 2013)

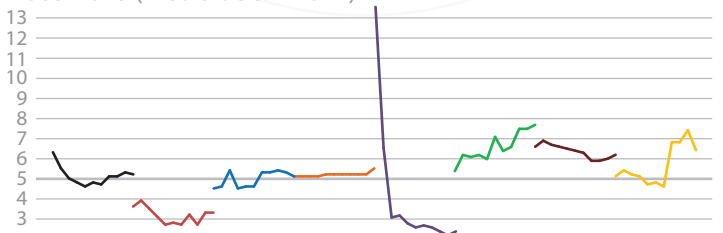
A classificação geral de Portugal em 2013 corresponde ao 13.º lugar. Portugal tem uma melhor pontuação em tecnologia, segurança e ambiente. O governo português apoia com veemência a investigação e o desenvolvimento, tem uma das mais reduzidas emissões de gases de efeito de estufa per capita, tem uma elevada pontuação em transparência financeira e apoio ao investimento nos países em desenvolvimento e contribui para a segurança internacional através de importantes tratados, e pessoal para as operações da ONU. Por outro lado, Portugal presta auxílio a uma pequena quota de refugiados durante emergências humanitárias e contribui com uma grande quota do seu rendimento para a ajuda ao estrangeiro, reduzindo a sua pontuação geral no CDI.

## Portugal

Classificação geral Ajuda Comércio Fundos Migração  
Meio ambiente Segurança Tecnologia



Alteração de Portugal ao longo do tempo, 2003-2013 (média de 5 = 2012)



## Ajuda

A qualidade da ajuda é tão importante como a quantidade da ajuda, pelo que o CDI mede a ajuda total como uma quota do PIB, ajustada por vários factores de qualidade: subtrai o serviço da dívida, penaliza a ajuda “vinculada” que leva os destinatários a gastar a ajuda apenas em bens e serviços do doador, recompensa a ajuda aos destinatários pobres mas relativamente bem governados e penaliza a sobrecarga de países pobres com muitos projectos pequenos.

■ **Pontuação: 3,3**

■ **Classificação: 16**

### Pontos fortes

- Grande quota de ajuda a destinatários pobres e governados de melhor forma (classificação de selectividade: 1)

### Pontos fracos

- Grande quota de ajuda vinculada ou parcialmente vinculada (74,77%; classificação: 24)  
- Permite a proliferação de projectos; projectos em média de pequeno porte (classificação: 26)

## Comércio

Durante séculos, o comércio internacional tem sido uma força para o desenvolvimento económico. O CDI mede as barreiras comerciais em países ricos em comparação com as exportações de países em vias de desenvolvimento. Além disso, penaliza processos de importação dispendiosos e restrições contra a compra de serviços a estrangeiros.

■ **Pontuação: 5,1**

■ **Classificação: 17**

### Pontos fortes

- Como estado-membro da União Europeia, Portugal impõe tarifas reduzidas sobre os produtos agrícolas, incluindo trigo, lacticínios, algumas carnes, têxteis e vestuário  
- Custo relativamente reduzido da importação de um contentor de transporte (\$685 por contentor; classificação: 3)

### Pontos fracos

- Como estado-membro da União Europeia, Portugal impõe tarifas elevadas sobre o arroz, açúcar e carne de vaca  
- Muitas limitações à importação de serviços (classificação do Índice de Restrições ao Comércio de Serviços: 23,9; classificação: 23)  
- Muitos documentos necessários para a importação (15 documentos; classificação: 21)

## Fundos

O investimento de países ricos em países mais pobres pode transferir tecnologias, actualizar a gestão e criar postos de trabalho. Por outro lado, as políticas que permitem o sigilo financeiro das empresas e bancos podem facilitar actividades ilícitas e fluxos financeiros para o estrangeiro. O CDI recompensa políticas que suportam um investimento saudável nos países em desenvolvimento e promove a transparência nas transacções financeiras nacionais.

■ **Pontuação: 5,5**

■ **Classificação: 10**

### Pontos fortes

- A agência nacional de risco político fornece uma ampla cobertura e analisa os potenciais projectos quanto a violações dos direitos humanos, de trabalho e ambientais  
- Pontuações acima da média no Índice de Sigilo Financeiro para os regulamentos em prática para promover transacções financeiras transparentes na sua jurisdição (classificação: 7)  
- Fornece assistência a empresas que procuram oportunidades de investimento em países em desenvolvimento  
- Forte apoio para identificar práticas de suborno e corrupção

### Pontos fracos

- Fraca liderança em iniciativas de transparência na indústria extractiva

## Migração

A movimentação de pessoas de países pobres para países ricos fornece emprego, rendimento e conhecimentos a imigrantes não qualificados. Isso aumenta o fluxo de dinheiro que os migrantes enviam aos seus países, bem como a transferência de capacidades quando regressam ao seu país de origem.

■ **Pontuação: 2,4**

■ **Classificação: 22**

### Pontos fortes

- Grande quota de estudantes estrangeiros de países em vias de desenvolvimento (80.2%; classificação: 7)

### Pontos fracos

- Número reduzido de imigrantes de países em desenvolvimento a entrar em Portugal (classificação por quota da população: 22)  
- Presta auxílio a uma pequena quota de refugiados durante crises humanitárias (classificação: 25)

# Meio ambiente

Os países ricos utilizam uma quantidade desproporcional de recursos escassos e os países pobres têm maior probabilidade de serem lesados pelo aquecimento global e pela deterioração ecológica, pelo que o CDI mede o impacto das políticas ambientais no clima global, na pesca sustentável e na biodiversidade.

■ **Pontuação: 7,7**

■ **Classificação: 5**

## Pontos fortes

- Baixa taxa per capita de emissões de gases de efeito estufa (6 toneladas de equivalente a dióxido de carbono; classificação: 2)
- Elevadas taxas de combustíveis (\$1.49 por litro; classificação: 4)
- O crescimento do PIB excede o crescimento nas emissões de gases de efeito de estufa (GHG) na última década (taxa de crescimento anual média de GHG/PIB de -3,6%, classificação: 9)
- Baixos subsídios à pesca (classificação: 10)
- Sem produção de combustíveis fósseis (equivalente a 0 toneladas de dióxido de carbono, classificação: 1)

# Segurança

Uma vez que a segurança é um pré-requisito para o desenvolvimento, o CDI recompensa as contribuições para as operações de manutenção de paz sancionadas internacionalmente, as intervenções humanitárias enérgicas, a protecção militar das rotas marítimas globais e a participação em tratados de segurança internacionais. Além disso, penaliza a exportação de armas para os regimes não democráticos e pobres.

■ **Pontuação: 6,2**

■ **Classificação: 7**

## Pontos fortes

- Participa em importantes tratados e regimes de segurança internacional
- Posiciona a frota naval de forma a proteger as rotas marítimas vitais para o comércio internacional (classificação: 4)
- Contribuições significativas com pessoal para intervenções de manutenção de paz e humanitárias da ONU na última década (classificação por quota do PIB: 8)

## Pontos fracos

- Contribuição relativamente pequena para o orçamento de Operações de Manutenção de Paz da ONU (classificação por quota do PIB: 8)

# Tecnologia

Os países ricos contribuem para o desenvolvimento através da criação e disseminação de novas tecnologias. O CDI capta estes dados, medindo o apoio governamental na I&D (Investigação e Desenvolvimento) e penaliza os regimes de direitos de propriedade intelectual estritos que limitam a disseminação de novas tecnologias nos países pobres.

■ **Pontuação: 6,4**

■ **Classificação: 4**

## Pontos fortes

- Fornece excepções de patentes para fins de investigação
- Força os titulares de patentes a licenciarem os produtos para cumprir as necessidades sociais
- Evita a extensão dos direitos de propriedade intelectual em tratados de comércio bilaterais (medidas “TRIPS Plus”)
- Suporte governamental significativo para I&D (classificação: 4)

## Pontos fracos

- Permite patentes sobre variedades de plantas e animais
- Permite patentes sobre inovações de software
- Fornece direitos de propriedade “do tipo patentes” às entidades que desenvolvem compilações de dados, incluindo as compilações elaboradas com dados de domínio público
- Impõe limitações rigorosas sobre tecnologias de anti-evasão que podem contornar a encriptação de materiais digitais com direitos de autor

## Para obter mais informações

Visite [cgdev.org/cdi](http://cgdev.org/cdi) para consultar a edição completa de 2013 do Índice de Compromisso para o Desenvolvimento. Aí poderá explorar os valores com a nossa ferramenta de gráfico interactivo, visualizar mais publicações e documentos de apoio e aprofundar conhecimentos sobre a metodologia do CDI transferindo os nossos dados e código.

# Classificações de Compromisso para o Desenvolvimento, 2013

Classificação	País	Ajuda	Comércio	Fundos	Migração	Meio ambiente	Segurança	Tecnologia	Alteração 2012-2013
1	Dinamarca	3	12	2	18	12	2	2	0
2	Suécia	1	6	2	2	3	27	17	0
3	Noruega	4	26	7	1	26	1	6	0
4	Luxemburgo	2	15	25	7	21	15	21	0
5	Holanda	5	5	16	19	13	19	12	0
5	Finlândia	9	8	1	21	4	5	7	1
7	Irlanda	6	14	14	16	15	4	23	2
7	Reino Unido	7	7	6	11	8	12	20	-1
9	Nova Zelândia	15	1	22	8	19	3	19	-3
10	Bélgica	8	18	9	10	9	20	18	4
10	Áustria	18	10	23	4	17	6	8	0
12	Austrália	13	2	8	6	24	14	16	-2
13	Portugal	16	17	10	22	5	7	4	-1
13	Alemanha	12	11	21	5	10	22	13	4
13	Canadá	14	4	13	3	27	9	11	1
16	Espanha	19	13	4	12	16	23	9	-4
17	França	11	16	10	17	11	24	3	-1
18	Itália	20	20	12	14	14	13	22	0
19	Estados Unidos	17	3	15	20	23	17	15	1
19	Suíça	10	24	27	9	18	16	14	0
21	Grécia	21	23	19	15	20	8	25	0
22	Hungria	24	19	18	25	2	11	24	0
23	Polónia	27	9	5	24	6	21	27	0
24	Eslováquia	26	22	25	27	1	10	26	1
24	República Checa	22	21	20	26	7	25	10	0
26	Japão	25	25	24	23	25	18	5	0
26	Coreia do Sul	23	27	17	13	22	26	1	1

= três primeiras posições     = três posições intermédias     = três últimas posições

A tabela acima classifica cada um dos 27 países do CDI, apresentando as suas pontuações em sete áreas de política. A coluna final indica a alteração da classificação geral de cada país, desde 2012 (utilizando a metodologia 2013).

## Sobre o CDI

O Índice de Compromisso para o Desenvolvimento tem vindo a ser compilado todos os anos desde 2003 pelo Centro para o Desenvolvimento Global (CGD), um grupo de reflexão independente que trabalha para reduzir a pobreza e desigualdade globais através de uma investigação rigorosa e um envolvimento activo na comunidade política. O Director europeu e investigador principal do CGD Europa, Owen Barder, dirige o Índice, com base no trabalho anterior do investigador principal emérito do CGD, David Roodman. Petra Krylova é a coordenadora do CDI. Os colaboradores incluíram William R. Cline na área do comércio; Theodore H. Moran e Petr Janský na área de financiamento; Jeanne Batalova, Kimberly A. Hamilton e Elizabeth Grieco na área da migração; Amy Cassara e Daniel Prager na área do meio ambiente; Michael E. O'Hanlon, Adriana Lins de Albuquerque, Mark Stoker e Jason Alderwick na área da segurança, e Keith Maskus e Walter Park na área da tecnologia. O Índice é apoiado pelo Consórcio do CDI.

## Center for Global Development

Investigação independente e ideias práticas para a prosperidade global

[www.cgdev.org](http://www.cgdev.org)

1800 Massachusetts Ave., NW • Washington DC 20036, USA

Tel: 202.416.4000 • Fax: 202.416.4050

London: c/o BMGF, 80-100 Victoria Street, London, SW1E 5JL, UK

